QEEL – QUÍMICA ESPECIALIZADA ERICH LTDA.

AZUL DE METILENO SOLUÇÃO AQUOSA

"SOMENTE PARA DIAGNÓSTICO IN VITRO"

- Marca: QEEL

- Finalidade:
Produto somente para uso “in vitro”.
Produto para coloração de bactérias álcool – ácido – resistentes em esfregaços de material colhido em áreas diversas como cavidades, punção ganglionar, escarro, concentrado de urina e outros.

- Principio:
As chamadas micobactérias (bacilo da tuberculose e lepra) possuem grande quantidade de lipídeos (ácido micólico) em suas paredes. Com isto, estas bactérias submetidas a uma coloração são impregnadas pelo corante. Mesmo após uma descoloração pela solução de álcool ácido estas micobactérias mantêm sua coloração enquanto elementos celulares e outras bactérias se descoram. Tais características tintoriais são mantidas enquanto a membrana bacteriana permanece íntegra. Caso contrário, sua característica álcool – ácido – resistente desaparece. Após a coloração pela fucsina de Ziehl, inicia-se a coloração de fundo com a solução de azul de metileno seg. Loeffler.

-Reagentes:

Azul de Metileno	10 g/L
Água Deionizada qsp	

- Apresentação: 1 x 1000mL

- Materiais necessários não inclusos:
- Suporte para coloração
- Lâminas para coloração
- Álcool Ácido 3%
- Fucsina de Ziehl

- Condições de Armazenamento/Transporte:
As datas de vencimento aparecem no rótulo de cada embalagem. Não utilizar reagentes cuja data de validade tenha expirado. O material deve ser armazenado de acordo com os dizeres do rótulo. No caso deste produto, a condição de armazenagem é a temperatura ambiente (15 a 30ºC).
Para manter a integridade do produto, o transporte a longas distâncias deverá ser feito em embalagens que mantenham a temperatura ideal.

- Precauções:
A) Não se tem conhecimento de alterações nas características do produto.
B) Evitar contato do produto com a pele e mucosa; em caso de contato com a pele lavar a área afetada com água corrente abundante por pelo menos 15 minutos.
C) Não ingerir o produto, caso a ingestão ocorra procurar orientação medica.
D) Não reaproveitar a embalagem.
E) Descartar em local apropriado para dejetos potencialmente contaminados.
F) Após a mistura com amostras de material biológico, devem ser observados os procedimentos padronizados de Boas Práticas de Fabricação de Laboratório para o descarte deste tipo de material.

- Cuidados com a amostra:
A) A amostra deve ser constituída de esfregaços feitos a partir de colônias bacterianas, esfregaços de secreções colhidas em diversas áreas do organismo ou esfregaços de sedimento urinário.
B) A coleta deve ser realizada com cuidado e as amostras devem ser utilizadas frescas.
C) Ter em mente que as amostras utilizadas são materiais biológicos e pedem por cuidados especiais no manuseio; tomar os cuidados normais de manuseio de laboratório.
D) Evitar contato do produto com a pele e mucosa; em caso de contato com a pele lavar a área afetada com água corrente.
E) Não ingerir o produto, caso a ingestão ocorra procurar orientação médica.
F) Utilizar sempre luvas.
G) Utilizar óculos de segurança
H) Utilizar aventais de proteção
I) O material deve ser descartado em um recipiente com uma solução à 0,5% de hipoclorito de sódio,
É importante ressaltar que para a confecção dos esfregaços, as lâminas devem encontrar-se limpas e isentas de gordura.

- Preparação dos reagentes:
A) AZUL DE METILENO SOLUÇÃO AQUOSA
O reagente se apresenta pronto para uso. É estável até a data de vencimento indicado no rótulo se armazenado em temperatura ambiente (15 a 30ºC).

B) PROCEDIMENTO
1. Fixar os esfregaços através das técnicas usuais.
2. Dispor as lâminas em um suporte de coloração
3. Cobrir as lâminas com a solução de Fucsina Fenicada Seg. Ziehl
4. Aquecer as lâminas durante 5 minutos.
5. Após 5 minutos, escorrer a lâmina e lavá-la, cuidadosamente, com água.
6. Descorar a lâmina com a solução de Álcool Ácido 3% até que o líquido escorrido durante o processo torne-se límpido.
7. Lavar a lâmina com água corrente
8. Corar a lâmina com a solução de Azul de Metileno Solução Aquosa durante 1 minuto.
9. Lavar a lâmina em água corrente e secar.
Não são conhecidos procedimentos adicionais senão os já descritos neste manual.

- Informações sobre limitações do produto:
A obtenção do resultado depende fundamentalmente da experiência do profissional que avaliará a qualidade dos esfregaços, da coloração, fixação.
Não utilizar detergente à base de fosfatos

- Informações sobre controle interno de qualidade:
Sempre que possível utilizar uma lâmina controle.
Para a obtenção de resultados corretos é imprescindível que a limpeza e secagem do material sejam feitas de maneira adequada. É importante ressaltar que para a confecção dos esfregaços, as lâminas devem encontrar-se limpas e isentas de gordura.
A água utilizada na limpeza deve ser de boa qualidade. Sempre lembrar que colunas deionizadoras saturadas liberam íons diversos, aminas e agentes oxidantes, o que provoca o deterioramento dos reagentes.

- Valores de referência:

As bactérias álcool – ácido – resistentes apresentam-se de cor avermelhada, sempre que as mesmas estiverem presentes o resultado deve ser considerado POSITIVO. Já as bactérias não ácido resistentes, elementos celulares e detritos adquirem coloração azul sendo considerados NEGATIVO.

- Características de desempenho do produto:

Repetitividade

Foram realizados testes com Azul de Metileno Solução Aquosa em 10 esfregaços de escarro de pacientes conhecidamente tuberculosos por 5 vezes. Paralelamente, 10 esfregaços de secreção do oro-faringe foram corados pelo corantes de Ziehl. O procedimento técnico utilizado seguiu, rigorosamente, as instruções de uso, havendo assim total concordância das características tintoriais dos bacilos álcool – ácido – resistentes, corados de vermelho e dos bacilos não álcool – ácido – resistentes, corados de azul pela ação do azul de metileno solução alcoólica.

OBS: A repetitividade do corante está relacionada com a correta observação das instruções de uso, sendo decisivas as etapas de fixação do esfregaço, os tempos de coloração e a temperatura de aquecimento da Fucsina de Ziehl. A fervura da Fucsina de Ziehl altera as propriedades tintoriais e a morfologia dos bacilos álcool – ácido – resistentes.

Estabilidade

Foram realizados testes durante 12 meses consecutivos em esfregaços bacteriológicos de culturas de bacilos álcool – ácido – resistentes e de bacilos não álcool – ácido – resistentes, confeccionados e corados em condições ideais. Houve concordância das características tintoriais dos bacilos álcool – ácido – resistentes e dos bacilos não álcool – ácido – resistentes, durante o período citado.

É importante ressaltar que para a confecção dos esfregaços, as lâminas devem encontrar-se limpas e isentas de gordura.

- Referências Bibliográficas:

1- Otto Bier: Bacteriologia e imunologia, 19ª edição, 1978.
2- Who: Manual of basic techniques for a helath laboratory 1980
3- Balous A.: Hausler W.J.; Hermann K.L.; Isenberg H.D; Shadomy HJ: Manual of clinical microbiology, 1289 a 1314; 1991
4- Howard B.J.: Clinical and pathogenic microbiology, 107-112; 1994

- Indicação ao consumidor:

A QEEL Química Especializada Erich Ltda garante a qualidade de seus produtos, desde que todas as normas de bom desempenho, descritas neste manual de instruções de uso sejam seguidas a risca.

- Fabricante:

Nome: QEEL - Química Especializada Erich Ltda.
CNPJ: 64.822.885/0001-97
Endereço: Rua Afonso Vidal, 192 - São Paulo - CEP: 05723-330

- Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)

Em caso de dúvida ligue para o sistema de atendimento ao consumidor:
Fone: (011) 3742-5113 - Fax: (011) 3772-7246
E-mail: vendas@qeelquimica.com.br
www.qeelquimica.com.br

QEEL – QUÍMICA ESPECIALIZADA ERICH LTDA.

Nº Registro no Ministério da Saúde: 80127400006
Responsável Técnica: Sabrina Thomaz Vicente CRQ Nº 04200279
Revisão: 01 (08/2012)